

A Ciência Musical no Brasil: educação musical, mundo do trabalho e democracia em perspectiva cienciométrica no período 2015 a 2024

Comunicação

GTE 14 – Formação Docente em Música

Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva
Universidade Federal do Maranhão
jtamancio@gmail.com

Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti
Universidade Federal do Piauí
ednardo@ufpi.edu.br

Resumo: Considerando o panorama atual da produção científica na área de música no Brasil, desenvolveu-se a pesquisa de estágio pós-doutoral “Ciências musicais no Brasil: um estudo das publicações nos periódicos científicos”, no Programa de Pós-graduação de Educação da Universidade Federal do Piauí. A pesquisa tem como objetivo investigar as produções científicas na área de música no Brasil por meio de uma análise textual e cienciométrica de periódicos nacionais classificados nos estratos A1 a A4 do Qualis Periódicos da CAPES (2017–2020), publicados entre 2015 e 2024. Foram catalogados os resumos de doze periódicos científicos brasileiros da área de artes – música, criando-se, a partir disso, um banco de dados específico para análise. A pesquisa adota a abordagem metodológica modal e tem como principal ferramenta analítica o software livre IRaMuTeq, utilizado para a análise de dados qualitativos e para a identificação de padrões linguísticos e recorrências temáticas nos textos. Este recorte do estudo visa fornecer um panorama de tendências de pesquisa em música no Brasil na última década, com ênfase especial na área de educação musical e suas relações com a temática do 27º Congresso Nacional da ABEM (2025) - “Educação musical: mundo do trabalho e a construção de uma sociedade democrática”. Os resultados contribuem para ampliar a compreensão sobre o papel do professor-pesquisador e o uso de ferramentas metodológicas para estudos, formulação de políticas públicas, ações institucionais de formação docente conscientes com um mundo social democrático.

Palavras-chave: Formação Docente; Produção Científica; IRaMuTeQ.

Introdução

As ciências musicais constituem uma área do conhecimento científico dedicada ao estudo e à compreensão das diversas subáreas da música. Convencionou-se, no contexto das

pesquisas acadêmicas brasileiras, que os estudos na área da musicologia estão majoritariamente voltados para as pesquisas de estéticas e histórias da música. No entanto, essa abordagem não corresponde plenamente à etimologia do termo *musicologia* — *musicologia*, ou seja, o estudo da música em sentido amplo. Nesse sentido, somam-se as reflexões, ao defender a importância de se adotar um termo mais abrangente, como *ciências musicais*, para designar o conjunto de pesquisas desenvolvidas por “diferentes disciplinas que possuem como ponto comum o estudo da música” (Laborde, 2015, p. 21).

O desenvolvimento da pesquisa em música no Brasil seguiu trajetórias distintas daquelas observadas em alguns países. Na Alemanha, por exemplo, utiliza-se o termo “*musikwissenschaft*” para descrever o conjunto de estudos científicos voltados ao conhecimento da música. Em Portugal, *ciências musicais* é usado para abarcar áreas do campo musical, como musicologia, etnomusicologia, educação musical, entre outras. No Brasil, essas áreas foram se consolidando separadamente, e com maior ênfase em seus nomes próprios, como podemos observar inclusive nas linhas de pesquisas dos programas de pós-graduação em música. A pesquisa no Brasil, embora crescente e diversificada, ainda sofre de uma certa fragmentação entre áreas práticas e teóricas, ou entre abordagens artísticas e acadêmicas. Isso dificulta a consolidação de um campo unificado como “ciências musicais”, que pressupõe uma articulação entre todas essas áreas sob um mesmo rótulo.

Para Noleto (2020) as Ciências Musicais é

o conjunto de subcampos da pesquisa em Música dedicados a uma produção epistemológica para a área, possibilitando que a Música seja condutora do acesso ao entendimento de processos históricos, políticos, culturais, cognitivos, simbólicos e filosóficos que interessam à humanidade. Assim, entendo as Ciências Musicais como uma denominação genérica que abarca diversos campos do conhecimento musical, incluindo-se entre eles as musicologias (em suas modalidades histórica, sistemática e etnomusicológica), a estética da música, sociologia da música, estudos do campo acústico da música, educação musical, organologia, arquivologia musical e outras subáreas da pesquisa em Música (p. 3).

Ao classificar as investigações realizadas na área musical sob o guarda-chuva das ciências musicais, promove-se o fortalecimento de um campo do conhecimento que, muitas vezes, é fragmentado ou subvalorizado no meio acadêmico. Essa proposta de valorização está alinhada com o projeto de pesquisa, “Ciências musicais no Brasil: um estudo das publicações nos periódicos científicos”, no âmbito do estágio pós-doutoral no Programa de Pós-graduação

em Educação da Universidade Federal do Piauí. Seu objetivo é investigar os periódicos científicos na área de música no Brasil por meio da análise textual e cienciométrica de notoriedade, conforme Silva e Monti (2025). Entre seus objetivos específicos, destaca-se o diagnóstico das frequências temáticas e dos objetos de pesquisa desenvolvidos a partir da análise dos resumos dos trabalhos publicados.

As pesquisas cienciométricas são de natureza quantitativa. Em conjunto com pesquisas de estado do conhecimento, as pesquisas cienciométricas contribuem no delineamento de um panorama mais completo sobre determinado assunto ou área. No Brasil, ainda há uma lacuna de estudos cienciométricos sobre formação de professores em trabalhos publicados na área de Educação em Ciências. Essas pesquisas podem expor indicadores contributivos e complementares sobre o atual estado de conhecimento (Razzerra, 2022, p. 562).

O primeiro autor deste trabalho atua como professor no Curso de Linguagens e Códigos - Música, no Centro de Ciências de São Bernardo, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Embora o curso tenha como objetivo a formação de professores, ele também contribui para a preparação de profissionais para outras áreas da música. Essa abordagem evidencia a interdisciplinaridade presente nas diferentes vertentes da formação em música, fortalece assim, o campo das ciências musicais. A pesquisa do pós-doutorado assume papel na formação acadêmica de sua comunidade. Os resultados deste trabalho demonstram como abordar as discussões de cienciométrica e pesquisa na prática da formação docente. Enfatiza que a pesquisa constitui um dos pilares dessa formação e que os periódicos atuam como fontes valiosas para o desenvolvimento da criticidade dos alunos, ao fomentar a leitura e promover a reflexão realizadas em determinada área, no nosso caso a ciências musicais.

Metodologia

A investigação foi conduzida por meio de uma abordagem mista. Para a análise textual deste trabalho foi utilizado o software livre IRaMuTeq, que permite a aplicação de técnicas como a análise de similitude, nuvem de palavras e análise de correspondência das palavras. O IRaMuTeq possibilita a identificação de padrões, recorrências temáticas e relações lexicais dentro de um corpo textual.

Mapeamento das produções científicas

A escolha dos periódicos utilizados nesta pesquisa inicialmente baseava-se no trabalho de Amui e Guimarães (2016), que identificaram os doze periódicos brasileiros de notoriedade na área da música à época. Considerando, no entanto, a defasagem temporal do estudo, buscou-se atualizar e validar a notoriedade desses periódicos por meio de sua classificação no sistema Qualis CAPES, tomando como referência os estratos A1 a A4 referente ao quadriênio 2017–2020, conforme Tabela 1.

Tabela 1: Periódicos brasileiros de música classificados em A1 a A4 do Qualis CAPES.

Qualis	Revista	Vinculação
A1	Revista da ABEM	Associação Brasileira de Educação Musical
	Revista Vórtex	Programa de Pós-graduação em Música da UNESPAR
A2	Música na Educação Básica	Associação Brasileira de Educação Musical
	Música Theorica	Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical
	Revista Música	Programa de Pós-graduação em Música da USP
A3	Percepta - Revista de Cognição Musical	Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais
	Revista Brasileira de Música	Programa de Pós-graduação em Música da UFRJ
	Revista Debates	Programa de Pós-graduação em Música da UNIRIO
	Revista Orfeu	Programa de Pós-graduação em Música da UDESC
A4	Música Hodie	Programa de Pós-graduação em Música da UFG
	Revista Opus	Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música
	Música Popular em Revista	Programa de Pós-graduação em Música da UNICAMP

Fonte: Autores (2025).

Em destaque de amarelo na Tabela 1 a presença de seis periódicos diferentes indicados por Amui e Guimarães, que passaram a demonstrar maior notoriedade no cenário acadêmico nacional. Observa-se oito periódicos vinculados à pós-graduação em música, bem como a concentração significativa de periódicos mantidos por associações de áreas específicas da música. Dentre essas, encontram-se: a Associação Brasileira de Educação Musical (*Revista da ABEM* e *Revista Música na Educação Básica*), a Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical (*Música Theorica*), a Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais (*Percepta – Revista de Cognição Musical*), e a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (*Revista Opus*).

Para a pesquisa foi adotado um recorte temporal de dez anos - 2015 a 2024. Foram catalogados os artigos publicados pelos doze periódicos listados na Tabela 1. Sendo considerados apenas os trabalhos inéditos, publicados nas edições regulares em fluxo contínuo ou dossiês temáticos. Ao todo identificamos 2.427 trabalhos publicados nos ao longo deste recorte temporal.

Este trabalho, específico, constitui um recorte da pesquisa de pós-doutorado, no qual criou-se corpus textuais para análise dos resumos dos artigos catalogados que apresentam palavras que sintetizam a temática "Educação musical, mundo do trabalho e a construção de uma sociedade democrática", do 27º Congresso Nacional da ABEM (2025), sendo então as palavras temas: *Educação musical, Ensino de Música, Formação profissional / Formação de professores (Formação docente), Cidadania, Democracia / Democrático(a), Inclusiva / Inclusão*, além de *Bacharelado, Licenciatura e Conservatório*.

A escolha dos termos *Educação Musical* e *Ensino de Música*, em virtude de serem pontos principais para a temática do evento e como área de conhecimento. Acreditamos que o ensino de música consciente com a atualidade é essencial para uma formação cidadã e o mundo do trabalho. Os termos *Formação Profissional* e *Formação de Professores (Docente)* relacionam-se diretamente com o eixo temático do Congresso, já que discussões sobre formação de professores/profissionais devem articular reflexões sobre a sociedade e os espaços de formação para o mundo do trabalho. A palavra *Cidadania* foi selecionada por representar a compreensão de que a educação musical deve ser abordada como uma prática formativa voltada para o desenvolvimento, a empatia e a participação social.

A inclusão de *Democracia e Democrático(a)* tem como base também a centralidade da temática do Congresso, com textos que articulam a música e a educação musical na consolidação de valores democráticos. As palavras *Inclusiva e Inclusão* foram escolhidas por acreditamos na necessidade de práticas educativas que promovam a participação equitativa, na construção de um mundo mais justo e acessível, nos quesitos sociais, culturais e de acesso igualitário a pessoas com deficiência (PcD). As palavras *Bacharelado, Licenciatura e Conservatório* foram escolhidas por serem espaços de formação para o mundo do trabalho tanto na formação técnica instrumental como na formação para professores.

A catalogação das palavras foi realizada por meio da filtragem dos 2.427 resumos dos artigos, organizando o corpus textual nas palavras indicadas. Foram considerados apenas os resumos que continham o termo *Inclusão* associado a questões sociais, culturais ou relacionadas a PcD.

Tabela 2: Termos pesquisados por Periódicos

TERMO	PERIÓDICO												TOTAL
	Revista da ABEM	Revista Vórtex	Revista MEB	Revista Música	Revista Música Theórica	Revista Debates	Revista Orfeu	Percepta - Revista de Cognição	Revista Brasileira de Música	Revista Hodie	Revista OPUS	Música Popular em Revista	
Educação musical	109	7	19	12	0	10	38	4	6	29	29	0	263
Ensino de música	20	3	8	1	0	5	5	0	2	5	5	0	54
Formação profissional	4	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	7
Formação de professores	19	0	0	0	0	1	10	2	1	3	5	0	41
Cidadania	2	1	0	0	0	0	1	0	0	1	2	0	7
Democracia	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	1	6
Democrático(a)	2	2	0	1	0	0	2	0	1	0	2	0	10
Inclusiva	4	1	0	0	0	0	7	0	0	2	0	0	14
Inclusão	8	3	0	1	0	1	7	0	0	2	1	0	23
Licenciatura e Bacharelado	23	7	0	3	0	2	10	4	0	6	8	0	63
Conservatório	3	2	0	0	0	1	0	0	3	3	4	0	16

TOTAL	194	26	27	18	0	20	83	10	14	53	57	1	504
--------------	------------	-----------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	----------	------------

Fonte: Autores (2025).

As cinco palavras mais recorrentes nos resumos são: *Educação musical*, presente em 263 resumos; *Licenciaturas e Bacharelados*, em 63; *Ensino de música*, em 54; *Formação de professores*, em 41; e *Inclusão*, em 23 resumos, conforme Tabela 3. O termo *Formação profissional* aparece em 7 resumos, sendo compreendido como correlato a *Formação de professores* ou associado à formação profissional em espaços de ensino formal. Já os termos *Democracia* e *Cidadania* aparecem em 6 e 7 resumos cada, enquanto *Democrático(a)* e *Inclusiva* ocorrem em 10 e 14 resumos, respectivamente.

Os dados apresentados na Tabela 2 correspondem à criação de corpus textuais para análise no IRaMuTeQ, organizados a partir dos seguintes termos: *Educação musical*, *Formação profissional / Formação de professores*, *Cidadania*, *Democracia / Democrático*, *Ensino de música*, *Inclusiva / Inclusão* - corpus textual 1. O corpus textual 2 é composto por resumos que mencionam espaços de formação profissional (*Conservatório*, *Licenciatura* e *Bacharelado*), com o objetivo de verificar a similitude entre os termos nesses contextos; e o terceiro corpus textual, composto por todos os termos.

A Revista da ABEM apresenta o maior número de publicações com as palavras do corpus textual 1, com 129 publicações que têm relevância com a temática do Congresso. Seguida da Revista Orfeu, com 53 publicações. Da Revista Opus e Hodie com 37 e 36. Em quinta posição está a Revista MEB, com 22 publicações, conforme a Tabela 3.

Tabela 3: Termos pesquisados consolidados por periódicos/ano para Corpus textual 1

Periódico	ANO										Total
	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
Revista da ABEM	9	9	8	14	12	14	11	14	12	26	129
Revista Vórtex	1	0	3	2	1	3	1	1	2	2	16
Revista MEB	0	2	4	0	6	1	0	3	1	5	22
Revista Música	0	0	0	1	1	5	1	1	4	1	14
Revista Debates	0	0	9	0	1	0	0	2	2	0	14
Revista Orfeu	0	0	3	4	3	2	11	10	16	4	53
Percepta - Revista de Cognição	1	1	0	0	0	0	0	1	2	0	5

Revista Brasileira de Música	0	0	0	1	2	0	4	0	0	0	7
Revista Hodie	3	3	2	2	2	2	5	8	2	7	36
Revista OPUS	1	3	4	1	8	3	9	5	3	0	37
Música Popular em Revista	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	15	18	33	26	36	30	42	45	44	45	334

Fonte: Autores (2025).

Foram identificados 77 resumos que mencionam, ao menos uma vez, os espaços de formação *Conservatório, Licenciatura e Bacharelado*. Esses resumos foram reunidos e consolidados no corpus textual 2, conforme Tabela 4.

Tabela 4: Termos pesquisados consolidados por periódicos para Corpus textual 2

Periódico	ANO										Total
	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
Revista da ABEM	2	3	2	1	2	3	2	3	4	2	24
Revista Vórtex	0	2	2	2	0	0	0	1	2	0	9
Revista Música	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	3
Revista Debates	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	3
Revista Orfeu	0	0	1	0	1	0	0	1	5	2	10
Percepta - Revista de Cognição	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	4
Revista Brasileira de Música	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	3
Revista Hodie	0	1	0	0	1	2	3	0	0	2	9
Revista OPUS	0	2	0	0	2	2	3	2	1	0	12
TOTAL	2	10	7	6	7	8	8	9	14	6	77

Fonte: Autores (2025).

Observa-se mais uma vez o destaque em primeiro lugar para a Revista da ABEM com 77 publicações, seguidas da Revista OPUS e Orfeu com 12 e 10 publicações. Em quarta posição estão as revistas Vórtex e Hodie, com 9 publicações cada.

Procedimentos de análise textual

Para a realização da análise textual, foi atribuído um código individual a cada texto incluído no corpus, garantindo a segmentação e compreensão apropriadas dos tópicos. Os

resumos foram organizados no corpus textual, em formato .txt (UNICODE UTF-8), por meio do uso do comando ****[Nome da Revista], *[Ano_X] *[Artigo_X].

Os dados dos corpus textuais foram processados no IRaMuTeQ com foco na geração da Nuvem de Palavras, que “trata-se do agrupamento e organização gráfica das palavras em função da frequência que aparecem nos textos” (Klant; Santos, 2021 p. 7). E para análise de similitude, que apresenta graficamente as estruturas de construção textual presentes nos resumos, evidenciando a inter-relação entre as palavras.

O processamento dos dados foi realizado em três etapas: 1 - análises corpus textual 1; 2 - análises corpus textual 2; e, 3 - análises corpus textual de um arquivo unificado que englobou todos os resumos selecionados, com o intuito de observar a recorrência dos termos em um panorama geral das publicações nos periódicos.

Foram definidas as classes gramaticais utilizadas como ativas, suplementares ou eliminadas para as análises. Consideramos formas ativas os adjetivos, verbos, substantivos e termos não recorrentes. Os advérbios foram classificados como formas suplementares. Já as formas eliminadas incluíram artigos, numerais, onomatopeias, pronomes, preposições e conjunções, por não contribuírem significativamente para a análise. Foram gerados gráficos para as análises das Nuvens de Palavras e de Similitude, as formas ativas e suplementares com uma frequência mínima de ocorrência: 40 no corpus textual 1; 10 no corpus textual 2; e, 25 no corpus textual 3.

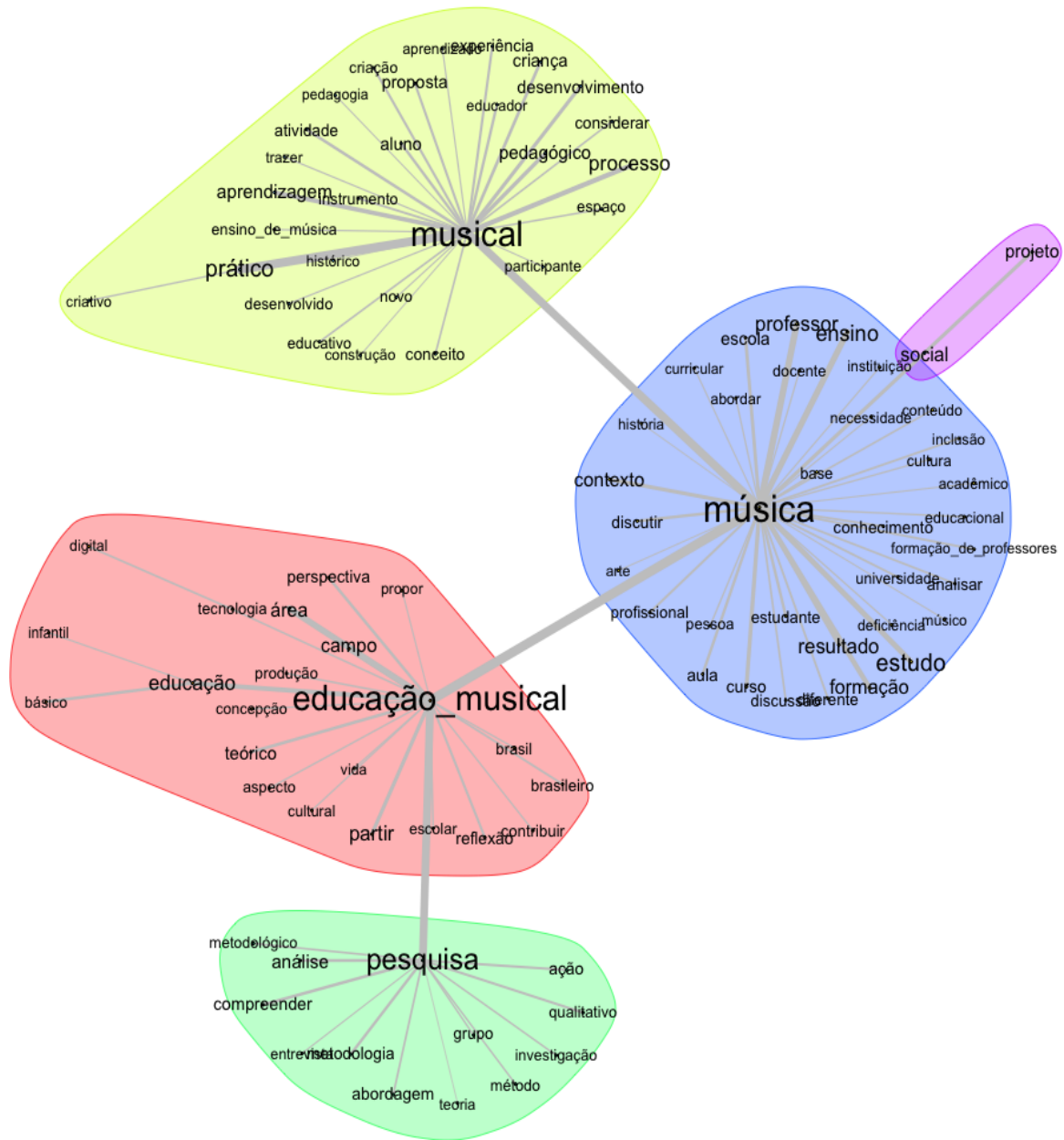
Essas etapas de processamento no IRaMuTeQ possibilitaram a identificação de palavras centrais e suas formas de recorrências, ele analisa a construção das frases em forma lexicais e permite criar gráficos que nos possibilita compreender os temas abordados e suas inter-relações.

Análise e Discussão dos Resultados

Na análise de Nuvens de Palavras os termos posicionados no centro e exibidos com fonte ampliada se destacam por sua alta frequência de ocorrência. Por outro lado, os termos localizados nas áreas periféricas do gráfico apresentam menor recorrência.

A Imagem 1, refere-se a análise de nuvem de palavras do corpus textual 1, observa-se que as formas mais recorrentes nos resumos são musical, música e pesquisa, seguidas por

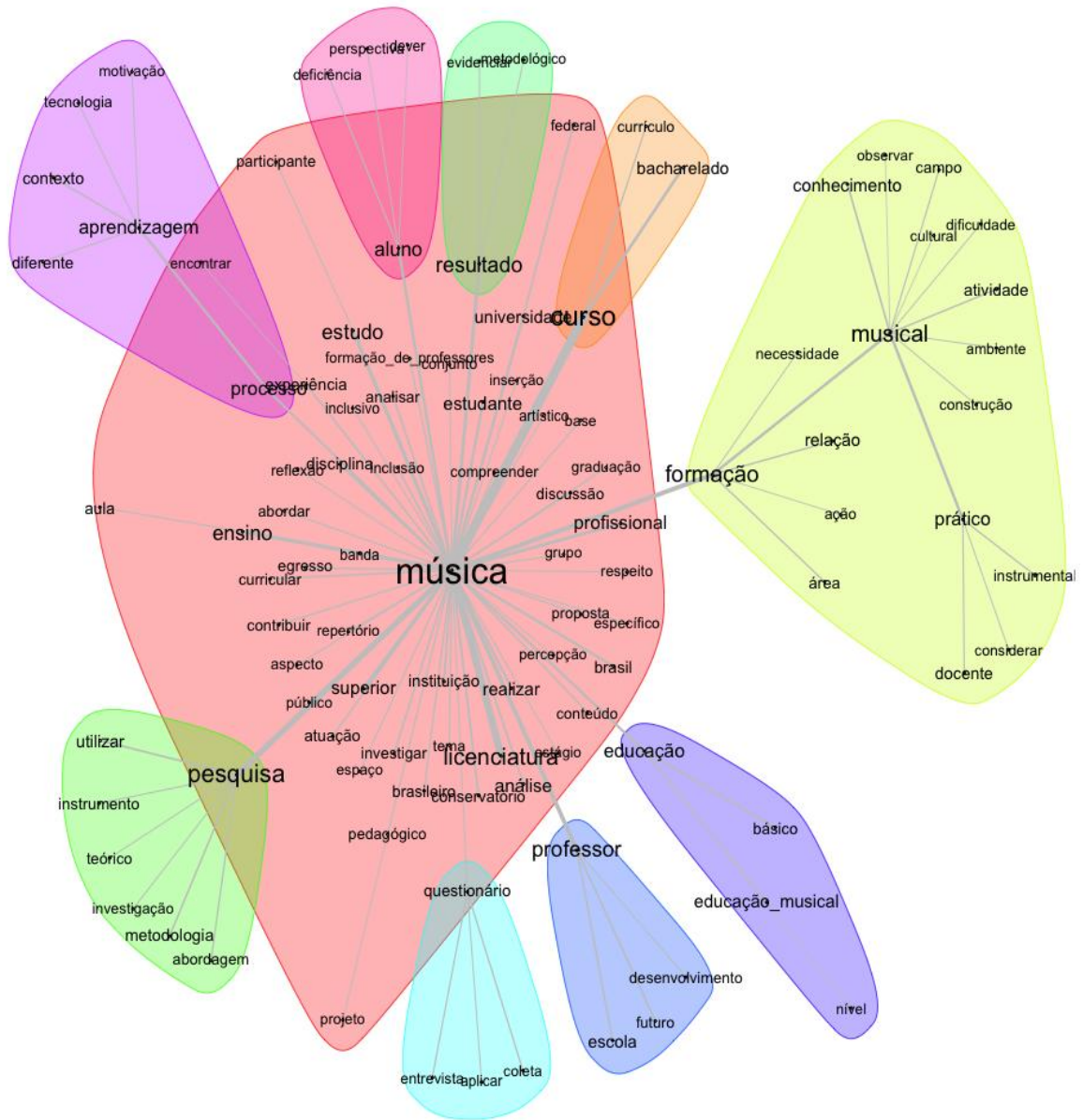
Imagem 4: Análise de Similitude Corpus Textual 1



Fonte: Autores (2025).

Na Imagem 5, observa-se a análise referente ao corpus textual 2, na qual foram identificados dez grupos interligados a partir das palavras-chave “aprendizagem”, “aluno”, “resultado”, “curso”, “pesquisa” e “questionário”. Esses termos se articulam em torno do grupo central representado por "música", que atua como eixo integrador das demais conexões. Além disso, destacam-se os agrupamentos vinculados aos termos "professor", "educação" e "formação/musical", evidenciando articulações temáticas entre docência, processos formativos e práticas pedagógicas.

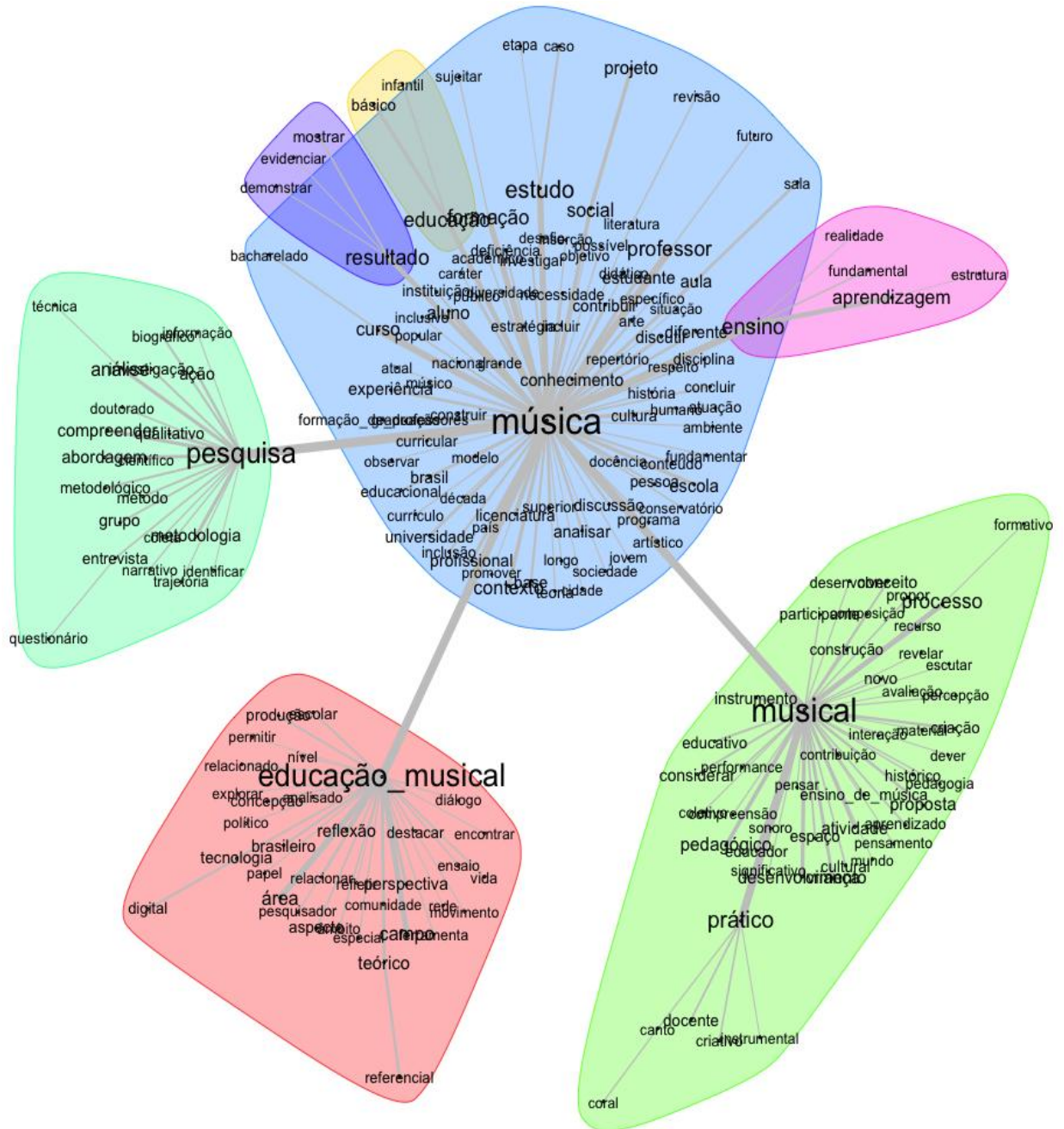
Imagem 5: Análise de Similitude Corpus Textual 2



Fonte: Autores (2025).

Na imagem 5, temos a maior concentração/relação de termos como o polígono "música", que apresenta as palavras cursos, a atuação do professor, a produção de pesquisas, os espaços formativos como as licenciaturas, além de abordagens pedagógicas e curriculares. Interessante notar que apresenta palavras de práticas como bandas, à inclusão. Essa variedade de palavras demonstra a complexidade e abrangência temática presente nesse corpus textual.

Imagem 6: Análise de Similitude Corpus Textual 3



Fonte: Autores (2025).

A Imagem 6, finaliza nosso processo de análise com a verificação do corpus textual 3, com sete polígonos organizados em torno das palavras: “resultado”, “educação”, “ensino”, “musical”, “educação musical”, “pesquisa” e “música”. Dentre elas, novamente o termo “música” apresenta maior destaque, concentrando um número mais expressivo de conexões e complexidade relacional. Este polígono se interliga tanto com outros grupos temáticos

quanto com termos diretamente associados, revelando sua centralidade na estrutura dos resumos.

A ramificação central do polígono associada ao termo "música" revela conexões com diversas palavras que refletem os principais eixos temáticos do corpus, entre elas estão estudo, professor, conhecimento, cursos, formação de professores, currículo, Brasil, cultura, atuação profissional, futuro, inclusão e sociedade. Temos ainda menção de licenciatura e conservatório, espaços estes de formação para o mundo do trabalho.

Considerações Finais

Este recorte da pesquisa do estágio pós-doutoral foi realizada na análise de conteúdo dos resumos dos 12 periódicos da área de música, classificados com o Qualis Periódico A1 a A4, no qual filtrou-se termos que poderiam se relacionar com o 27º Congresso Nacional da ABEM, permitindo identificar número de artigos, recorrências de palavras e articulações conceituais presentes na produção científica da área de música no período 2015-2024. Este é um exemplo prático de aplicação de uma pesquisa de pós-doutorado que leva abordagens metodológicas da ciencimétrica e utilização do software IRaMuTeQ, exemplos estes que podem ser utilizados para outros indexadores de pesquisa e atividades da iniciação científica a pesquisas de pós-doutorado.

Entre os principais achados, destaca-se que a Revista da ABEM concentra o maior número de artigos que abordam a temática do Congresso, o que evidencia seu papel como um veículo relevante para a promoção de debates, a disseminação de pesquisas e o fortalecimento da área de educação musical e formação profissional no Brasil. A centralidade de termos como música, formação, professor, ensino e educação evidenciam a preocupação com os processos formativos e a inserção profissional dos sujeitos envolvidos na docência e pesquisa em música. As análises de nuvem de palavras e similitude apontaram para uma articulação significativa entre a prática pedagógica, a formação docente e o compromisso social da educação musical, com destaque para discussões sobre currículo, inclusão, espaços formativos para o mundo do trabalho, como licenciaturas, conservatórios e bacharelados.

O banco de dados construído a partir da metodologia ciencimétrica e do uso do IRaMuTeQ constitui um exemplo prático relevante para disciplinas de metodologias científicas em cursos de graduação e pós-graduação, pois oferece uma abordagem capaz de consolidar

a produção acadêmica e, assim, possibilitar diagnósticos, comparações e projeções. Outra aplicação desse tipo de pesquisa pode ser observada no volume 33 da *Revista da ABEM*, em que Silva e Monti (2025) apresentam um panorama das publicações realizadas na *Revista da ABEM* e na *Revista MEB* no período de 2015 a 2024. No caso para a temática pesquisada, 27º Congresso Nacional da ABEM, essa base oferece subsídios para reflexões sobre os currículos de formação em música, a prática docente, a atuação crítica do professor-pesquisador frente às exigências do mundo do trabalho e à construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva.

Referências

AMUI, Gustavo Araújo; GUIMARÃES, Fernanda Albernaz do Nascimento. Música na educação básica: referenciais teóricos de periódicos nacionais publicados entre 2000 e 2010. *Per Musi*. Belo Horizonte: UFMG, n.34, p.89-112, 2016.

LABORDE, Denis. Por uma ciência indisciplinada da música. *Revista Brasileira de Música*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 17-32, 30 jun. 2015. Disponível em: <https://revistas.ufri.br/index.php/rbm/article/view/29216>. Acesso em: 20 maio 2025.

KLANT, Luciana Maria; SANTOS, Vanderley Severino dos. The use of the IRAMUTEQ software in content analysis - a comparative study between the ProfEPT course completion works and the program references. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e8210413786, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13786>. Acesso em: 8 apr. 2025.

NOLETO, Rafael da Silva. Música como ciência, ciência como música: provocações epistemológicas. *OPUS*, [s.l.], v. 26, n. 3, p. 1-22, dez. 2020. ISSN 15177017. Disponível em: <https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/opus2020c2619>. Acesso em: 20 maio 2025.

RAZERA, Júlio César Castilho. A formação de professores em artigos da revista *Ciência & Educação* (1998-2014): uma revisão cienciométrica. *Ciência & Educação (Bauru)*, [S.L.], v. 22, n. 3, p. 561-583, set. 2016. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/w9wXPnTD7pL5dS8dVQ9LNN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 fev. 2025.

SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da; MONTI, Ednardo Monteiro Gonzaga do. Cienciométrica dos periódicos da ABEM: um panorama da produção científica entre 2015 e 2024: an overview of scientific production from 2015 and 2024. *REVISTA DA ABEM*, [S. l.], v. 33, n. 1, p. e33114, 2025. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/1433>. Acesso em: 1 set. 2025.